



## Conselho Municipal de Saúde de Cajamar

Reunião Ordinária  
31/01/2.023

ATA

---

**SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS**

Email: [flavia.lopes@cajamar.sp.gov.br](mailto:flavia.lopes@cajamar.sp.gov.br) - Tel.: (11) 4446-0100

End.: Rua Antônio Rizardi, 42 – Polvilho - Cajamar/SP

Elaborado / revisado por: Flavia Lopes/ Secretária Executiva do Conselho



## Conselho Municipal de Saúde de Cajamar

Abertura da Reunião: Às nove horas e vinte minutos do dia trinta e um de janeiro de 2.023, na sala de reuniões do Conselho Municipal de Saúde reuniram-se ordinariamente, os membros do Conselho Municipal de Saúde, conforme a lista de presença. Sr. Deomário, Sr. Fausto, Sr. Manoel, Sra. Anila e Sr. Roberto não puderam comparecer e justificaram a ausência. O conselheiro Sr. Daniel de Freitas, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS) em exercício, procedeu a abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. A mesa Diretora do CMS, composta pelo Sr. Presidente, Sra. Jivanilda, Presidente da Comissão Permanente do Conselho de Saúde, Sra. Débora e Secretária Executiva: Em seguida Sr. Daniel realizou a leitura da pauta do dia. Dando continuidade aos trabalhos, apresentou e explanou sobre o projeto de estrutura e projeção de reforma do Hospital Municipal. Com a reforma do Hospital, será ampliado de forma considerável, na área e estrutura. Daniel ainda informou que irá crescer aproximadamente 32 a 37 leitos de enfermaria. Foi apresentado a imagem da nova frente, recepção grande e unificada do Hospital, área administrativa, área hospitalar 02 pavimentos (entrada de fluxo adulto e entrada de fluxo infantil). No projeto por pavimento tem estrutura em vidro, reformulação do estacionamento, recepção de ambulatório, sala para Educação Permanente e Continuada, reuniões e capacitações, elevadores. O custo inicial desta obra é de aproximadamente R\$ 12.000.000,00. Na obra de ampliação do Hospital deve haver placa informando o nome do Engenheiro responsável pela obra, data de início, data prevista de término e valores, ressaltou Sr. Daniel. O Presidente do Conselho informou em plenária que no dia 01 de fevereiro haverá o pregão das refeições e convidou os membros a participarem. Ainda informou que o pregão é reunião aberta e são divulgados no site da Prefeitura de Cajamar, só não tem direito a voz. Com relação a manutenção preventiva e corretiva das Unidades: Odontologia tiveram um prejuízo com relação a licitação de manutenção de cadeira, compressores e equipamentos da rede, Sr. Antônio Carlos informou que aconteceu licitação na semana anterior e no momento aguardam prazo de recurso. Sr. Daniel ressaltou a importância de fazer um processo licitatório do que um contrato emergencial. Sobre manutenção das unidades: compressores, cadeiras, os equipamentos da rede, tivemos um prejuízo com relação à licitação. Daniel ressaltou que uma licitação pode demorar de 40 dias até 1 ano ou mais. Levando em conta que o município fazia apenas contratos emergenciais por mais de 1 década para o Hospital e serviços de saúde. Em licitação esbarra em algumas burocracias, onde as empresas ao invés de se dedicar para ganhar na técnica e no preço, focam em prejudicar tentando desconstruir as propostas dos seus concorrentes, entrando com recurso, fazem impugnação, recorrem no Tribunal de Contas e TC em 99% das vezes não dá provimento, mais pedem vistas, e isto paralisa o processo licitatório. Um cenário deste pode perdurar até 3 meses. Sendo moroso e burocrático. Carlinhos explanou sobre o processo licitatório que vai ter de manutenção de equipamentos das unidades. Daniel chamou a atenção para funcionários que trabalham há 10 anos liderando e não se posicionam e não advertem funcionários da equipe quando necessário para não se indispor. Posição de gerência não tem que agradar ninguém. Sr. Daniel solicitou que a conselheira Angélica coloque no grupo do Conselho o memorando enviado e protocolado para que seja cobrado e justificado o motivo de não ter respondido ainda o memorando ou ata e o mesmo seja feito para todas as unidades que precisarem cobrar alguma resposta. Sr. Gustavo explicou que foi solicitado à Secretaria de Obras que finalize os reparos nas unidades de saúde, porém o Pq. são roberto. Já foi solicitado à secretaria de comunicação e eventos. Sr. Daniel pediu que cobrem os toldos para a Unidade. Sr. Adriano solicitando que instale toldo tb na sala de psf. Sra. Jivanilda e Sra. questionaram sobre o sol que incomoda os funcionários na recepção da USF Portal III, Sr. Daniel respondeu que o mais indicado nesta questão seria colocar película de proteção. Sobre os Dentistas, foi realizado uma reunião com os profissionais, pois estão fazendo uma reestruturação com relação às agendas e um dimensionamento com relação a capacidade técnica. Infelizmente ficou comprovado que alguns profissionais inventam nomes fictícios nas suas agendas e em casos de emergências, marcavam triagem para outra data. Esta prática não é pertinente, uma vez que fluxos de emergência são imediatos na unidade de saúde. Sra. Jivanilda comentou que os Enfermeiros das unidades também não podem se negar a fazer curativos e questionou sobre a agenda dos fonoaudiólogos. Sr. Daniel explicou que os pacientes necessitam de encaminhamentos com a hipótese diagnóstica. A agenda do fonoaudiólogo está seguindo o fluxo na regulação. Além do serviço prestado pela Ateal e



## Conselho Municipal de Saúde de Cajamar

Greendac. Ainda, chamou atenção para o grande número de absenteísmo no município e o funcionamento de regulação de fono e aparelho auditivo, com grande demanda. A conselheira agradeceu a terapêutica na USF Ponunduva Sr. Daniel informou que o Comad está avançando e justificou o adiamento da reunião com o Sr. Prefeito sobre o Cimbaju devido às fortes chuvas na região causando pontos de alagamento no município, aumentando assim, as demandas do Prefeito. Assim que amenizar, irão remarcar esta reunião. Sr. Angélica questionou sobre a territorialização das USFs, sobre o concurso para ACSs, tem área lá que está descoberta. Existem agentes de saúde que estão em readaptação. O Sr. Daniel ressaltou que profissionais concursados apresentam em torno de 90% mais de atestados e readaptações do que outros funcionários contratados através de outras vinculações. Ainda, a Sra. Angélica comentou sobre o grande número de famílias e o limite de famílias assistidas por Acs é 750 e comentou que a Sra. Aline sugeriu descadastrar as famílias que moram perto da USF, porém a Sra. Angélica informou que deixa de ser USF dessa forma. Daniel chamou a atenção para o município ser um dos que mais pagam bem os funcionários. Os líderes estão sendo capacitados e orientados a advertir quando necessário. Muitos funcionários apresentam atestados constantemente. Sra. Angélica comentou que sobre a pesagem do bolsa família muitas famílias do município procuram a USF do Ponunduva e assim também com as vacinas. Sr. Daniel informou que a Secretaria de Saúde recebeu uma denúncia através do Ministério Público dizendo que os agentes de saúde não estariam recebendo os recursos repassados ao município. Alguém vendeu uma ilusão para os ACS's, O Governo Federal leva para si a responsabilidade do custo do piso das categorias ACE 's e ACS 's repassa o piso, não repassa incrementos (vale alimentação, insalubridade). Quando foi feita a reestruturação, a normatização do piso dessas categorias foi feita: piso mais 256,00, ou seja, recebem além do piso, recebem o vale alimentação e 256,00, tornando assim o salário de agentes maior da região metropolitana. Alguém vendeu a informação aos ACSs que tem R \$1.390.000,00 na conta da Prefeitura que chegou para ser destinados aos agentes de saúde e não foi pago, porém este recurso é o retroativo mais o salário dos ACS's. Pois o Governo Federal repassa apenas o piso, não repassa o vale alimentação e nem repassa insalubridade. O Sr. Daniel ressaltou que existem municípios que nem pagam insalubridade para os agentes de saúde. Sendo assim, não existem R \$1.390.000,00 para ser dividido entre os agentes de saúde e desta forma foi respondido para o Ministério Público. A Sra. Jivanilda e Sra. Angélica sugeriram que Sr. Daniel realiza uma reunião com os agentes de saúde para que todos entendam. O Sr. Daniel solicitou que as equipes da Atenção Primária organizem essa reunião. O Sr. Gustavo informou que os agentes de saúde podem acompanhar através do site e-gestor que informa mensalmente o valor e quantidade de agentes de saúde cadastrados e que recebem os recursos. Sra. Aline, Chefe de Divisão da Atenção Primária convidou os agentes de saúde a participar do processo de territorialização e comentou que tem levantado alguns relatórios de visitas, justamente, o qual foi difícil justificar para o Tribunal de Contas a ausência de visitas por alguns meses consecutivos. Sobre o processo de territorialização foi feito por uma empresa terceirizada há aproximadamente 7 anos e na época os agentes não participaram do processo. Em 7 anos o município já cresceu muito. Os dados utilizados para o processo de territorialização são os dados do e-sus lançados pelos próprios ACS's e equipes, porém enfrentam dificuldade quando identificam no sistema que um agente de saúde tem 250 a 600 cadastros, impedindo de justificar ao Tribunal de Contas a necessidade de contratação de mais agentes de saúde naquele território. Sobre o território de Ponunduva, a Sra. Aline informou que foi com as agentes de saúde de carro visualizar as ruas, número de casas, e foi identificado junto com as ACSs que no Bairro do Ponunduva, um grande número de casas são de pessoas que frequentam aos finais de semana. Sobre a mudança de agente que foi alterada, a Sra. Aline justificou que se tratava de território que 50% faz parte de outro município, enquanto um território inteiro estava descoberto sem atendimento por ACS 's. Inclusive a Sra. Aline informou que um munícipe avistou a equipe no veículo e se aproximou e disse: que bom que vocês estão aqui, porque aqui estamos abandonados. A Sra. Aline informou que justificou para as agentes de saúde que os cadastros dos ACS's precisavam ser feitos das extremidades do território para perto da unidade, devido aos pacientes mais vulneráveis (aqueles que estão mais distantes da unidade). Todas essas informações estão embasadas em lei, tem a portaria do Ministério da Saúde que estabelece a política nacional de atenção básica e todo mundo consegue confirmar. As 750 pessoas são por mês e as pessoas cadastradas têm que receber 1 visita por mês. Se a pessoa não está em casa será cadastrada como ausente, porque o serviço foi ofertado ao munícipe. Sr.

---

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Email: [flavia.lopes@cajamar.sp.gov.br](mailto:flavia.lopes@cajamar.sp.gov.br) - Tel.: (11) 4446-0100

End.: Rua Antônio Rizardi, 42 – Polvilho - Cajamar/SP

Elaborado / revisado por: Flavia Lopes/ Secretária Executiva do Conselho



## Conselho Municipal de Saúde de Cajamar

Daniel ressaltou a importância de os agentes de saúde atualizarem o cartão sus dos pacientes quando chegam na unidade, atualização de endereço para levar melhores condições de saúde para a população. Existem os pop's e é obrigação cumpri-los. Sra. Jivanilda comentou que estão enfrentando dificuldades com agentes de saúde no Bairro do Portal, necessário enviar um comunicado para os condomínios para realizarem visitas nos condomínios no Bairro do Portal. Sra. Aline ressaltou que os agentes de saúde que estão em readaptação têm que continuar como ACS's, porém o estatuto do servidor estabelece que, uma vez que o servidor que estiver em readaptação necessita ser inserido em atividade que não implique nas condições de saúde. Sendo assim, os mesmos são inseridos na recepção e acolhimento dos pacientes nas unidades. O Sr. Gustavo complementou a fala anterior da Sra. Aline, dizendo que quando o Ministério da Saúde aponta inconsistência de cadastros, estes ACS's realizando serviços administrativos também realizam a correção de inconsistência dos cadastros. Sra. Olevina comentou que a fila de espera de uma criança há 6 meses ou mais para iniciar o tratamento com Fonoaudiólogo e Psicóloga indicada por um médico. O Sr. Daniel comentou que existem 3 possuem contrato com a Ateal, com a Grendacc e profissionais na rede. Atualmente estão em fase de informatização na rede e assim atingir cada uma das categorias profissionais para que possam estender estão usando o PEC inicialmente, esta ferramenta para verificar situações de urgências. Sobre a Central de Ambulâncias, Farmácia 24 horas e UPA, Sr. Daniel comentou que durante o período pandêmico foi realizado contratação de profissionais através de ata. Após o fechamento dos pólos de vacinação foram findados contratação com alguns profissionais e ainda restam alguns profissionais administrativos e da central de ambulâncias. Esta ata vai se encerrar nos próximos dias. Com a necessidade de contratação de motoristas para a central de ambulâncias, o contrato que faz o gerenciamento da UPA e central de ambulâncias, será acrescido de 45 colaboradores: 15 motoristas para a central de ambulâncias, 10 técnicos de enfermagem para a central de ambulâncias, 9 farmacêuticos, 9 técnicos de farmácia. Sra. Luciene informou que recebeu uma reclamação de um paciente que estava aguardando a Secretária ligar ia agendando um exame de cintilografia e ele foi informado que ligaram e ninguém atendeu, porém o mesmo informou que é improvável porque está impossibilitado de sair de casa, no entanto, foi identificado que anotaram o telefone dele errado e a Vanessa da regulação informou que não fazem mais este exame e particular o exame custa mais de R\$ 1.000,00. E agora necessita trocar a guia atual e ninguém tentou sequer adiantar a consulta com o médico. O Sr. Daniel comentou que o erro é da gestão que anotou errado o telefone do paciente. A Sra. Luciene pediu para que ajudassem ao menos darem atenção para este paciente porque ele vai ter que fazer todos exames novamente e tentar fazer a cintilografia em São Paulo. O Sr. Daniel sugeriu que nesses casos façam ouvidoria e procurem a Assistente Social da Secretaria da Saúde para atuar neste caso e buscar uma solução. Sra. Jivanilda comentou que na reunião com o transporte sus foi tratado que iam levar separadamente os pacientes que tratam câncer e ficam muito debilitados, e continua ocorrendo, levando os mesmos as 4:00 e aguardando carro no final da tarde, ainda, informou que falou com um responsável que ofereceram a ambulância. A conselheira pediu tratar este assunto com prioridade. Nada mais havendo, encerrada a reunião do Conselho Municipal de Saúde às dez horas e trinta e quatro minutos, e eu Flavia Lopes, Secretária Executiva do Conselho lavrei a presente ata. Abaixo os conselheiros municipais de saúde que estiveram presente assinam a mesma:



## Conselho Municipal de Saúde de Cajamar

Adriano Donizete de Oliveira:		
Angélica Batista B. Voigt:		
Camila Gonçalves:		
Daniel de Freitas:		
Débora F.M.D. Penteadó:		
Fausto Vieira:		
Flavia Lopes:		
Gustavo s. de Almeida:		
José Víctor de Almeida Nunes:		
Jivanilda Silva:		
Luciano José da Silva:		
Luciene Oliveira:		
Marcia dos Santos Barbosa:		
Marcos Santana:		
Olevina de Fátima Rosa:		
Roseli Oliveira Novaes:		
Sergio Aparecido Soares:		
Soraia Caldas:		
Luciene de Oliveira:		
Silvana Moschini:		

**SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS**

Email: [flavia.lopes@cajamar.sp.gov.br](mailto:flavia.lopes@cajamar.sp.gov.br) - Tel.: (11) 4446-0100

End.: Rua Antônio Rizardi, 42 – Polvilho - Cajamar/SP

Elaborado / revisado por: Flavia Lopes/ Secretária Executiva do Conselho